

VOZ DO CORAÇÃO



VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO DO HOSPITAL DO CORAÇÃO | ANO XII - EDIÇÃO Nº 141 | OUTUBRO 2017



Outubro Rosa no Hospital do Coração

A cura do câncer de mama depende da detecção precoce: é muito importante que as mulheres se informem sobre a doença, os exames necessários para o seu diagnóstico e os fatores de risco. Esses assuntos foram tema de palestra da mastologista Candice Militão para funcionários do hospital.

[Página 3](#)



XVII Sipat

A solidariedade foi a marca deste ano da Semana Interna de Prevenção de Acidentes (SIPAT), realizada há 17 anos no Hospital do Coração.

[Página 2](#)



Irena Sendler

A história da corajosa enfermeira e assistente social polonesa que salvou a vida de centenas de crianças judias durante a Segunda Guerra Mundial é o tema da biografia deste mês.

[Página 4](#)

Sucos e Sanduíches

O calor está chegando: para enfrentar a alta dos termômetros com uma refeição leve e rápida, nada melhor do que sucos e sanduíches saudáveis. Veja sugestões de receitas na dica de nutrição deste mês.

[Página 5](#)



Prevenir acidentes é valorizar a vida

A **XVII Sipat (Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Hospital do Coração)** aconteceu dos dias 9 a 11 de outubro, com participação intensa dos funcionários. A **SIPAT** é promovida pelo **SESMT (Serviço Especializado de Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho)**.

Este ano, os funcionários participaram de palestras sobre Alimentação Saudável (ministrada pela nutricionista Rafaela Duarte, coordenadora do Serviço de Nutrição e Dietética do Hospital); Convivência Saudável no Ambiente de Trabalho (tema da palestra de Elba Raulino, Gerente de Recursos Humanos do Hospital do Coração) e Educação de

Trânsito (ministrada pelo Capitão da PM do RN Styvenson Valentim). Além de sorteios de brindes, os funcionários tiveram direito à aplicação de flúor pela **Uniodonto**.

ao Núcleo de Massaranduba da Casa de Caridade Adolfo Bezerra de Menezes, que atende a mais de 300 crianças e jovens carentes em São Gonçalo do Amarante.

Solidariedade

Como sempre, os funcionários demonstraram, durante a SIPAT, sua solidariedade: 789 quilos de alimentos foram arrecadados para doação. Os funcionários que mais arrecadaram alimentos, João Batista Tavares Neto, que conseguiu 159 kg, e Francisco das Chagas Oliveira (43 kg), foram homenageados pelo Capitão Styvenson Valentim.

Os alimentos arrecadados foram entregues



Expediente

Diretoria

Dr. Nelson Solano Vale
Diretor Administrativo

Dr. Lauro Arruda Câmara
Diretor Financeiro

Dr. Elmano Marques
Diretor Médico

Redação

Ana Luiza Câmara
470 – DRT/RN

Diagramação
João Paulo de Almeida
84 9902-9225

Tiragem: 1.000 exemplares

Hospital do Coração de Natal

Rua Auris Coelho, 235 - Lagoa Nova - Natal/RN Tel. (84) 4009-2000 | Fax: (84) 4009-2023

Fale conosco: Email: marketing@hcnatal.com.br

Site: www.hospitaldocoracao.com.br

Facebook: Hospital do Coração Nat/RN

Twitter: twitter.com/@HospCoracaoNat

Instagram: www.instagram.com/hospitaldocoracao

Missão

Servir à comunidade e promover satisfação, saúde e melhoria da qualidade de vida à população

Política de Qualidade

Agir com vistas ao desenvolvimento contínuo, inovação e melhoria dos serviços de saúde, proporcionando aos clientes a satisfação pelos serviços recebidos e aos colaboradores a oportunidade de atingirem seus objetivos profissionais e pessoais.

Câncer de mama: a informação ajuda na cura

O câncer de mama é o tipo de câncer mais comum entre as mulheres no mundo e no Brasil, depois do câncer de pele não melanoma. É responsável por cerca de 28% dos casos novos de câncer a cada ano no Brasil, e tem sua origem em uma mutação do DNA celular herdada ou adquirida por fatores ambientais.

A cura do câncer de mama depende da detecção precoce: por isso, é fundamental que as mulheres se informem sobre a doença, seus fatores de risco e os exames necessários para o diagnóstico e tratamento. Fazer o autoexame das mamas todos os meses e consultar um mastologista anualmente a partir dos 40 anos é muito importante: o diagnóstico precoce ainda é a melhor forma de evitar os efeitos devastadores da doença.

E saber quais são os fatores de risco para o câncer de mama e como manter hábitos de vida saudáveis pode ajudar a minimizar os riscos de se desenvolver a doença: estima-se que por meio da alimentação, nutrição e atividade física é possível reduzir em até 28% o risco.

Fatores de Risco que podem ser evitados:

- Obesidade na pós-menopausa
- Exposição à radiação em altas doses
- Exposição a pesticidas
- Terapias de reposição hormonal
- Sedentarismo
- Alcoolismo
- Tabagismo

Fatores de Risco que não podem ser modificados:

- Avanço da idade
- Início da menstruação antes dos 12 anos
- Menopausa tardia
- Gravidez após 35 anos
- História familiar para câncer de ovário ou de mama
- Alta densidade mamária
- Mutações genéticas (BRCA1, BRCA2, PALB B2 e outros genes importantes)

Mitos e Verdades

Nem tudo que se diz nas redes sociais sobre as causas da doença é verdade. Saiba o que é mito e o que é verdade sobre o que pode provocar o câncer de mama.

MITO (NÃO causam câncer de mama)

Anticoncepcionais – MITO – Apesar de estudos relatarem aumentos ínfimos de risco para câncer de mama com o uso de anticoncepcionais orais com alta dosagem hormonal, estudos recentes com novas gerações desses medicamentos não comprovaram a associação entre o seu uso e o câncer de mama.

Gravidez – MITO – A amamentação representa fator de proteção para o desenvolvimento da doença, especialmente quando ocorre entre os 20 e 30 anos.



Uso de desodorantes e de sutiã – MITO – O câncer tem sua origem em uma mutação do DNA celular herdada ou adquirida por fatores ambientais. Nenhum tipo de desodorante tem potencial de causar modificação no DNA, muito menos o uso constante de sutiã.

Próteses de Silicone – MITO – As próteses não causam câncer de mama, podendo ser utilizadas com segurança tanto em pacientes que desejam cirurgia estética quanto naquelas com história ou presença de patologia mamária precoce.

VERDADE

Reposição hormonal – VERDADE – Vários estudos demonstraram um pequeno risco aumentado para câncer de mama associado com terapia hormonal após a menopausa, principalmente após o quinto ano de uso. Outro efeito indesejado da terapia hormonal é o aumento da densidade mamária, que pode exigir exames complementares à mamografia (ultrassom ou ressonância magnética). É preciso discutir com seu médico os riscos e benefícios do seu uso para os sintomas da menopausa, devendo sempre levar em consideração outros potenciais fatores de risco associados ao câncer de mama, como a história familiar.

Tabagismo – VERDADE – Pesquisas recentes levantam a possibilidade de que o fumo (tabagismo passivo e ativo) pode estar associado com um aumento do risco para câncer de mama, especialmente entre as mulheres na pré-menopausa. Este risco está associado com início precoce do tabagismo, maior duração e/ou maior quantidade de cigarros consumidos.

Alcool – VERDADE – O consumo de álcool, mesmo em quantidades moderadas, está claramente associado ao aumento do risco para desenvolver câncer de mama de maneira proporcional à quantidade ingerida. Esse aumento do risco foi observado quando consumidos em quantidade superior a 10 gramas diários, o que corresponde a cerca de 1 cálice de vinho tinto cheio, 1 lata de cerveja ou uma dose de uísque. O mecanismo pelo qual o álcool aumenta esse risco é incerto, o mais provável é que decorra de aumento

dos níveis de estrogênio e androgênios circulantes. Deve-se ressaltar que o aumento no risco ocorre em mulheres que ingerem álcool diariamente.

Genética – VERDADE – Hereditariedade é fator de risco para casos de câncer de mama, mas não o principal fator de risco. Estudos comprovam que apenas 5% a 10% dos casos têm em sua base uma composição genética familiar. Testes genéticos podem ser realizados em mulheres com alto risco de mutações associadas ao câncer de mama para ajudar a decidir o melhor tratamento. Esses testes não estão disponíveis no sistema público de saúde.

Como prevenir

Considerando os fatores de risco que podem ser modificados, é possível para as mulheres prevenirem e/ou diminuírem o risco de câncer de mama com os seguintes hábitos de vida:

- Manter o peso saudável
- Ter uma dieta balanceada
- Praticar atividade física
- Não fumar
- Não ingerir bebidas alcoólicas em excesso
- Fazer reposição hormonal apenas quando necessário, sob orientação médica
- Fazer uma consulta ao mastologista uma vez por ano
- Realizar a mamografia anualmente a partir dos 40 anos



OUTUBRO ROSA NO HOSPITAL

E o câncer de mama foi tema da palestra da mastologista Candice Militão para funcionários do hospital, dia 26 de outubro, quando esclareceu sobre os tipos de tumor, os fatores de risco e a importância da detecção precoce. A mastologista enfatizou que identificar o tumor precocemente significa aumentar as chances de cura, fazer tratamentos menos agressivos e cirurgias menos mutilantes. Ao final da palestra, Dra. Candice tirou dúvidas da plateia e foram sorteados brindes e cinco exames de mamografia para os presentes.

Fonte: Sociedade Brasileira de Mastologia: www.sbmastologia.com.br

Irena Sendler: o Coração Corajoso

Irena Krzyzanowski Sendler nasceu em 15 de fevereiro de 1910, em Otwock, próximo a Varsóvia, Polônia, à época sob domínio russo. Filha única do casal Krzyzanowski, de fé católica. A mãe chamava-se Janina e o pai, Stanislaw. Ele era médico com grande clientela e entre seus pacientes havia vários judeus, muito dos quais sem recursos, que ele atendia gratuitamente. Stanislaw não cansava de ensinar à pequena Irena que o ato de ajudar devia ser para todo ser humano uma necessidade que emanasse do coração, não importando se o indivíduo a ser ajudado era rico ou pobre e nem a que religião ou nacionalidade pertencia. Em 1917, a cidade de Otwock foi tomada por uma epidemia de tifo e Stanislaw contaminou-se no seu trabalho, adoecendo gravemente. Antes de morrer, fez uma última recomendação à filha, para que ela sempre ajudasse os mais necessitados: “Se vires alguém se afogando, debes pular na água e tentar ajudar, mesmo se não souberes nadar”.

Na juventude, Irena estudou literatura polonesa e se filiou ao Partido Socialista. Na década de 1930, foi suspensa por três anos da Universidade de Varsóvia por contestar um professor que discriminava os alunos judeus, obrigando-os a se sentar em local separado na classe. A jovem foi para o “setor judaico” da sala e quando o professor lhe disse para mudar de lugar, respondeu: “Hoje sou judia”.

Em 1931, casou-se com Mieczyslaw Sendler, com o qual não teve filhos. Divorciando-se em 1947, casou-se pela segunda vez nesse mesmo ano com Stefan Zgrzembki, um colega de faculdade judeu com quem teve três filhos: Janina, Andrzej (morto na infância) e Adam (morto de insuficiência cardíaca em 1999). Divorciou-se de Zgrzembki em 1959 e em 1960 casou-se novamente com seu primeiro marido, Mieszczlaw.

Quando os alemães invadiram a Polônia, em setembro de 1939, ela trabalhava no Departamento de Bem-estar Social de Varsóvia, única organização oficial polonesa autorizada a atuar no país além da Cruz Vermelha. Irena era responsável pela administração dos refeitórios comunitários localizados em cada distrito da cidade, que distribuíam, além de alimentos, roupas, medicamentos e algum dinheiro. Quando se tornou proibido atender aos judeus, ela registrou àqueles que iam pedir ajuda com nomes cristãos, fictícios. Para evitar visitas de inspeção, colocava nas fichas que na família havia doença infecciosa, como tifo ou tuberculose. Trabalhou incansavelmente para aliviar o sofrimento de milhares de pessoas, tanto judias como católicas.

Em 1942, os nazistas criaram o gueto em Varsóvia, e Irena, horrorizada pelas condições em que ali se sobrevivia, uniu-se ao Conselho para a Ajuda aos Judeus, Żegota. Ela conseguiu documentos junto ao gabinete sanitário para atuar como enfermeira - essa concessão dos alemães foi motivada pelo medo de disseminação das doenças contagiosas. Quando Irena caminhava pelas ruas do gueto, levava uma braçadeira com a estrela de David, como sinal de solidariedade e para não provocar desconfiança sobre si própria. Pôs-se rapidamente em contacto com famílias, a quem propôs levar os seus filhos para fora do gueto, mas não lhes podia dar garantias de êxito, pois sua própria vida corria riscos. Eram momentos extremamente difíceis, quando devia convencer aos pais que lhe entregassem os seus filhos, pois a única certeza era



a de que as crianças morreriam se permanecessem lá. Ao longo de um ano e meio, até à evacuação do gueto, no verão de 1942, conseguiu com seus colegas resgatar mais de 2 mil e 500 crianças por várias vias. Começou a recolhê-las em ambulâncias como se fossem vítimas de tifo, mas também se valia de todo o tipo de subterfúgios que servissem para as esconder: sacos, cestos de lixo, caixas de ferramentas, carregamentos de mercadorias, sacos de batatas, caixões de defunto. Quando resgatava as crianças do gueto estava acompanhada de seu cachorro, que era treinado para latir na presença dos guardas e abafar algum barulho emitido pelas crianças. As crianças eram acolhidas em orfanatos católicos e por famílias polonesas, que lhes ensinavam o idioma polonês, orações e canções católicas para despistar sua origem judia. Irena queria que depois da guerra pudessem recuperar os seus verdadeiros nomes, as suas identidades, as suas histórias pessoais e as suas famílias. Para isso, registrava os nomes e dados das crianças e as suas novas identidades e guardava essas anotações em jarras de vidro que enterrava no quintal de uma amiga, para se assegurar que chegariam às mãos indicadas caso ela morresse. Ao acabar a guerra, Irena desenterrou-as e entregou as anotações a Adolfo Berman, o primeiro presidente do Comitê de Salvação dos judeus sobreviventes. Lamentavelmente, a maior parte das famílias das crianças tinha sido morta nos campos de extermínio nazistas, notadamente em Treblinka. Esses pequenos sobreviventes dos orfanatos foram acolhidos por famílias adotivas e por instituições judias para órfãos em Israel.

Os nazistas souberam dessas atividades de Irena e em 20 de outubro de 1943 ela foi presa pela Gestapo e levada para a prisão de Pawiak, onde foi brutalmente torturada. Num colchão de palha encontrou uma pequena estampa de Jesus Misericordioso com a inscrição: “Jesus, em Vós confio”, e conservou-a consigo até 1979, quando a ofereceu ao Papa João Paulo II, seu conterrâneo polonês.

Irena era a única que sabia os nomes e moradas das famílias que albergavam crianças judias, mas suportou a tortura e negou-se a trair seus colaboradores e as crianças escondidas. Quebraram-lhe os ossos dos pés e das pernas, mas não conseguiram quebrar sua determinação. Foi condenada à morte por fuzilamento. Enquanto esperava pela execução, um soldado alemão levou-a para um “interrogatório adicional”. Ao sair, gritou-lhe em polonês “Corral!”. No dia seguinte, Irena encontrou o nome dela na lista de poloneses que tinham sido executados. Os membros da Żegota (organização clandestina da resistência polonesa, criada para ajudar aos judeus e que atuou na Polônia ocupada pelos alemães entre os anos de 1942 a 1945) tinham conseguido deter sua execução subornando os guardas alemães.

Usando uma nova identidade, Irena continuou a trabalhar como enfermeira em um hospital público de Varsóvia até a retirada das tropas alemãs da Polônia. Após a guerra, foi professora em escolas de saúde de Varsóvia e trabalhou no Ministério da Educação, coordenando programas sociais que cuidavam de crianças, idosos e prostitutas. As crianças só conheciam Irena pelo seu codinome “Jolanta”. Mas anos depois, quando a sua fotografia saiu num jornal depois de ser premiada pelas suas ações humanitárias durante a guerra, um homem chamou-a por telefone e disse-lhe: “Lembro-me de seu rosto. Foi você quem me tirou do gueto.”

E assim começou a receber muitas chamadas e reconhecimentos públicos.

Em 1965, a organização Yad Vashem, de Jerusalém, outorgou-lhe o título de Justa entre as Nações, título reservado aos não judeus que salvaram judeus, e nomeou-a cidadã honorária de Israel. Porém, por proibição das autoridades comunistas polonesas, não pode comparecer à solenidade e somente em 1983 pode viajar para Israel e ser homenageada. Em 1967, Irena teve sua aposentadoria antecipada por declarar apoio a Israel na Guerra contra os árabes, quando os soviéticos (e poloneses) romperam relações diplomáticas com o estado de Israel.

Em 1980, ela participou do movimento Solidariedade, que determinou o fim do regime comunista na Polônia.

Em 1999, alunos da secundaristas de Uniontown, Kansas(EUA), encenaram a peça “A vida no jarro” sobre a vida de Irena Sendler. A peça foi um sucesso, com centenas de apresentações, o que tornou a história de sua vida conhecida no mundo. Em novembro de 2003, o presidente da República Aleksander Kwaśniewski, concedeu-lhe a mais alta distinção civil da Polônia: a Ordem da Águia Branca. Irena compareceu à solenidade acompanhada pelos seus familiares e por Elżbieta Ficowska, uma das crianças que salvou. Irena Sendler foi apresentada como candidata ao prêmio Nobel da Paz em 2007 pelo governo polonês, por proposição do presidente polonês Lech Kaczyński, e contou com o apoio oficial do Estado de Israel através do primeiro-ministro Ehud Olmert e da Organização de Sobreviventes do Holocausto residentes em Israel. O prêmio, no entanto, foi dado ao então vice-presidente norte-americano Al Gore, por sua defesa do meio-ambiente.

Em 2008, a CBS produziu o filme “O corajoso coração de Irena Sendler” que mostra os fatos mais importantes de sua luta. A intérprete de Sendler, Anna Paquin, foi indicada ao Globo de Ouro de 2010. Em 2013, a jornalista polonesa Anna Miezkwaska escreveu o livro “A História de Irena Sendler: A mãe das crianças do holocausto” Irena Sendler faleceu de pneumonia em Varsóvia, no dia 12 de maio de 2008, aos 98 anos.



Sucos e Sanduíches

O verão está chegando e, com ele, o calor - aproveite nossas sugestões de sucos e sanduíches leves e nutritivos

SUCOS

Pink Lemonade

>> Ingredientes

- 6 limões
- 1,250 litro de água
- 1 xícara (chá) de morangos (150 g)
- 1 xícara (chá) de amoras (120 g)
- 1 xícara (chá) de framboesa (130 g)
- ½ xícara (chá) de açúcar (ou de adoçante culinário)
- cubos de gelo a gosto

>> Modo de Preparo

1. Lave bem as frutas sob água corrente e descarte as folhas dos morangos.
2. Numa tigela, coloque os morangos, as framboesas e as amoras e misture bem com

o açúcar (o adoçante para uso culinário) até começarem a soltar o caldo. Cubra a tigela com filme plástico (ou um prato) e deixe descansar por cerca de 45 minutos - as frutas vão macerar no açúcar ou adoçante. Enquanto isso, prepare o suco de limão.

3. Descasque os limões, retirando toda a parte branca da casca - ela amarga o suco. Transfira as polpas para o liquidificador, junte a água e um pouco de gelo. Bata até ficar liso. Transfira para uma jarra, passando pela peneira. Deixe na geladeira até a hora de servir.

4. Na hora de servir, coloque cerca de 2 colheres do macerado de frutas no fundo de um copo, junte cubos de gelo a gosto e

complete com a limonada. Sirva a seguir. Coloque num refratário o conteúdo do liquidificador, a macaxeira e o coco e misture bem. Unte a forma com óleo e leve para assar por aproximadamente 40 minutos.



Melancia com Gengibre

>> Ingredientes

- ½ melancia
- 3 colheres (sopa) de gengibre fresco picado

>> Modo de Preparo

1. Com uma faca, descasque o gengibre e pique fino.
2. Retire a polpa da melancia e corte em pedaços grandes.

3. No liquidificador, junte a melancia e o gengibre e bata pausadamente (bata um pouquinho, pare, bata mais um pouco e assim por diante) para que as sementes da melancia não se tornem um purê.

4. Quando a melancia se desfizer e o suco estiver bem homogêneo, pare de bater.

5. Passe o suco por uma peneira bem fina e leve à geladeira.



SANDUÍCHES

Sanduíche Natural

>> Ingredientes

- 20 g ou ¼ xícara (chá) de cenoura ralada
- 15 g ou ¼ xícara (chá) de beterraba ralada
- 1 colher (chá) de cebola picada
- 14 g ou 3 colheres (sopa) de queijo cottage
- 2 fatias de pão de fôrma
- sal e pimenta-do-reino moída na hora moída a gosto

>> Modo de Preparo

1. Com uma escovinha limpa, lave muito bem a cenoura e a beterraba sob água corrente.
2. Descasque a cenoura e a beterraba, usando uma faquinha. Na parte grossa do

ralador, rale as duas e reserve em tigelas separadas.

3. Com uma faca, descasque e pique a cebola em pedaços pequenos. Reserve.

4. Numa tigela pequena, junte o queijo cottage e tempere com sal e pimenta-do-reino moída a gosto.

5. Coloque as fatias de pão na torradeira ou leve ao forno para tostar.

6. Com o auxílio de uma colher, distribua o queijo cottage sobre uma das fatias de pão. Em seguida, cubra o queijo com a cenoura, a beterraba e a cebola.

7. Cubra o recheio com a outra fatia de pão, formando um sanduíche. Sirva a seguir.



Atividades Científicas

Aulas realizadas no mês

25/10 - Cardiopatias na Gravidez - Dra. Carla Suely

26/10 - Insuficiência Coronária Crônica - Dr.

Fabio Mastrocola

27/10 - Diagnóstico por Imagem do AVCI - Dr. Leonardo Bezerra

31/10- Aterosclerose – Dr. Kerginaldo Torres



RÁPIDAS

Médicos atletas

Não basta recomendar que os pacientes pratiquem exercícios físicos, tem que dar o exemplo, e foi isso que fizeram os médicos do Hospital do Coração André Pinto e Rodrigo Medeiros. O pneumologista André Pinto participou, em Berlim, na Alemanha,

da 44ª edição da tradicional maratona da capital alemã. Já o cardiologista Rodrigo Medeiros suou a camisa aqui em Natal participando do Circuito de Rua Tracking and Field. Parabéns aos doutores atletas!



Prêmio

Nossos parabéns à gestora hospitalar Lucicleide Campelo, funcionária do setor de Controladoria do Hospital: um trabalho de autoria dela foi premiado em primeiro lugar no Conbras- Congresso Brasileiro de Auditoria em Sistemas de Saúde/2017, realizado em São Paulo. O trabalho teve como tema: "IMPACTO FINANCEIRO EM UMA UNIDADE DE TERAPIA

INTENSIVA DE UM HOSPITAL GERAL: AVALIAÇÃO A PARTIR DOS PROCESSOS DE TRABALHO. Gestão e Regulação em saúde".



Aniversários

Do Coração

Novembro

- 01 Maria Da C. Lino Guimaraes
Francisca Veronice Da Trindade
Danilo Manoel Da Silva
- 03 Silvana Cordeiro Da Silva
Lissandra De F. M. Da Paz Lemos
Geovani Jefferson S. Do Nascimento
- 04 Benedito Xavier De Sena Filho
- 05 Eliedson Martins Da Silva
- 06 Arianna Marcia Bezerra Gonçalves
- 07 Tathiana Lindemberg F. Macedo
- 08 Tania Maria Da Fonseca
Marcos Aurelio De Araujo Junior
Pedro Ygor Cavalcanti Cortez
- 09 Elenir Juvencio Da Camara Dantas
Deyvid Cavalcante Silva
Maria Elisa Furtado Da Silva
Nadia Bernardina De Freitas
Jose Maria Bezerra Guerra
- 10 Maria Gomes Barros Lucio
Andressa Nascimento Da Camara
- 11 Rodrigo Jose Peixoto Da Silva
Marcia Priscila Oliveira Da Silva
Denis Taciano Oliveira Dionisio
Lirio Pereira Da Silva
- 12 Reginaldo Craveiro Barbosa
Valter Gomes Dantas
- 13 Nedja Akycy Da Silva Osawa
Dyana Souza Da Silva
Fernanda Myllene De B. Nascimento
- 14 Raimundo Da Silva Tenan
Ana Paula Firmino Da Silva
Luci Kelly R. De Araujo Santos
- 16 Manuela Cristina A. Da S. Andrade
Leonardo Jose Dantas P. De Araujo
Pedro Henrique Nunes De Freitas
- 17 Ruth Lea Lourenco De Moraes
Marisa De Souza
- 18 Edilene Nascimento Dos Santos
Carlos Andre Freitas
Damiao Constantino E. Junior
Angela Maria Nunes De Araujo
- 19 Jose De Medeiros Junior
Jucilea Pereira De Gois
Adailton Jose Mendes De Azevedo
- 20 Patricia Moraes Saldanha
- 21 Fabio Gomes De Oliveira
- 22 Josirene Pegado De Souza
Vanubia Cardoso
Jordanna Vanny S. De O. Queiroz
Rosineide Gomes Xavier
- 23 Eridan De Lima Silva
Marcos Antonio Da Silva
- 24 Carlos Alberto Gomes Da Silva
- 25 Mauricelia Cassiano Cortez
Lucimar P. Brasileiro Targino
Joao Paulo Da Silva Araujo
- 26 Valquiria Dias Fernandes
Lusinete Brum Vilar Saldanha
Leyliane Michely Batista
- 27 Joselia Cabral Do Nascimento
Nadyne Nayara Soares De Moraes
- 28 Maria De Fatima Santos Da Silva
Eduardo Martins Ribeiro
Francisco Jaido Felix De Lima
Ricardo Dos Santos Silva
- 29 Filipe Benevolo Xavier Rodrigues
- 30 Charles Brauli Rocha E Medeiros
Ivoneide Ferreira
Maria Suely Alves De Lima